

## **Ata de reunião ordinária do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural - COMPHAC**

Aos **vinte e três** dias do mês de **setembro** de dois mil e **oito**, às **treze horas e quarenta e cinco minutos**, em **segunda** convocação, reuniram-se no Auditório Elmano Ferreira Veloso, na sede da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sito à Av. Olivo Gomes nº 100, Santana, nesta, o **Engº José Roberto Canizza Filho**, na condição de Presidente em exercício do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural – COMPHAC, os Conselheiros, **Engº Vitor Chuster**, representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, **Arqtº Luis Eugênio Galdino Braga**, representante da Secretaria de Obras, **Vereador Fernando Petiti**, representante da Câmara Municipal; **Dr. Milton Kampel**, representante do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais; **Diacono Marcos Reis de Faria**, representante da Mitra Diocesana, **Arqtª Simone Aparecida Giomo Borges**, representante da Associação de Engenheiros e Arquitetos de São José dos Campos – AEASJC; **Profº Marco Antonio Villarta Neder**, representante da Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP; **Dr. Cláudio Mendonça**, representante da Associação Comercial e Industrial de São José dos Campos; **Dr. Ailton Barbosa Figueira**, representante do Escritório Regional de Planejamento do Estado de São Paulo – ERPLAN; **Arqtº Mário Sergio Soléo Scalabrino**, representante do Instituto de Estudos Valeparaibanos – IEV, **Arqtº Fábio de Almeida**, representante da Universidade Paulista – UNIP; **Arqtº Alexandre Penedo Barbosa de Melo**, representante do Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB; **Arqtª Rosenéa Cristina da Silva Menezes**, representante do Conselho de Ministros Evangélicos – CME; **Sr. Cláudio Eduardo César Costa**, representante do Clube de Joseenses e Amigos – CJA e **Srª Maria Lúcia Gomes**, representante da Sociedade Amigos do Parque da Cidade Roberto Burle Marx - SAPCRBM. O presidente do Conselho, **Eng. Canizza** abre a reunião agradecendo a todos os Conselheiros pela presença, procede a leitura da pauta do dia e indaga se algum conselheiro tem alguma observação a fazer. Eng. Canizza passa a palavra ao Eng. Vitor para o prosseguimento dos trabalhos programados. Eng. Vitor passa ao primeiro assunto da pauta, referente à aprovação da ata da reunião anterior. Eng. Vitor indaga aos presentes se há algum reparo a fazer à ata da última reunião realizada em **26 de agosto** passado e se pode ser dispensada a leitura da mesma, em razão de ter sido previamente enviada aos senhores Conselheiros. Os Conselheiros concordam e Eng. Vitor coloca-a em votação, sendo essa aprovada por unanimidade. Eng. Vitor passa ao segundo assunto da pauta, referente a apresentação,

discussão e deliberação sobre expedição de notificação judicial à Advocacia Geral da União, referente às antigas estações ferroviárias Limoeiro, Central e Eugênio de Melo (Processo Administrativo PMSJC nº 63.588-0/08). Eng. Vitor relembra e discorre sobre as tratativas anteriores desse assunto no Conselho, a reunião com o Ministério Público Federal, a posição da Prefeitura e sobre a Medida Provisória nº 353. Eng. Vitor abre a palavra aos Conselheiros. Dr. Ailton sugere que seja notificado a União Federal através da Advocacia Geral da União. Dr. Cláudio sugere que seja notificado a União Federal através da Advocacia Geral da União e também o *Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional* (IPHAN), com um prazo de 30 (trinta) dias. Eng. Canizza indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação, ou seja, notificar judicialmente a AGU e o IPHAN, concedendo um prazo de 30 (trinta) dias. Colocada a proposta em votação, essa foi aprovada por unanimidade. Eng. Vitor apresenta o terceiro assunto da pauta referente a apresentação e discussão sobre a proposta de preservação do primeiro sistema de captação superficial de água e barragem do município na antiga Fazenda Boa Vista, atual Horto Florestal, pela Divisão de Patrimônio Histórico da Fundação Cultural Cassiano Ricardo. Eng. Vitor distribui e em seguida procede a leitura do parecer elaborado pela Divisão de Patrimônio Histórico (DPH), tece considerações a respeito e passa a palavra à Arqt<sup>a</sup> Sonia Di Maio, da Divisão de Patrimônio Histórico, para que discorra sobre o histórico e os detalhes da proposta. Arqt<sup>a</sup> Sonia passa a discorrer sobre as pesquisas efetuadas, sobre a necessidade de se aprofundar as investigações em vários aspectos e que a presente proposta é parte de um contexto mais amplo, que envolve toda a história e construção do sistema de abastecimento de água no município. Arqt<sup>a</sup> Sonia discorre sobre os primórdios do sistema, das etapas cronológicas e dá detalhes, ilustrados por fotos do sistema de captação superficial de água e barragem. Eng. Vitor abre a palavra aos Conselheiros. Arqt<sup>o</sup> Alexandre parabeniza a equipe da DPH, mas entende que a proposta de preservação deva ser global e não por etapas. Arqt<sup>o</sup> Alexandre sugere que essa também seja uma proposta a ser apreciada pelos Conselheiros. Arqt<sup>o</sup> Alexandre sugere que essa linha de proteção seja também estendida ao sistema de eletrificação e iluminação do município. Eng. Vitor concorda com a sugestão de que a Divisão de Patrimônio Histórico, também desenvolva pesquisas nessa linha. Sr<sup>a</sup> Maria Lúcia afirma que entende a posição do Arqt<sup>o</sup> Alexandre, mas que é importante preservar o que já pode ser preservado e que as pesquisas sigam e avancem indicando outros bens que poderão vir a ser protegidos. Dr. Ailton e Prof. Marco endossam a posição defendida pela Conselheira Maria Lúcia. Eng. Vitor também defende essa posição e discorre os motivos desse seu entendimento. Não havendo mais quem queira usar da palavra,

todos concordam em apreciar a matéria. Eng. Canizza indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação. Colocada a proposta do Arqt<sup>o</sup> Alexandre em votação, essa recebeu um voto. Colocada a proposta da Divisão de Patrimônio Histórico em votação, essa obteve 14 votos, sendo essa a proposta vencedora. Eng. Vitor passa aos informes de caráter geral, relatando que está em fase de conclusão o projeto de recuperação e restauro do prédio da “Empreza de Luz e Força” de Eugênio de Melo, razão pela qual provavelmente será convocada uma sessão extraordinária para conhecer, analisar e deliberar sobre esse projeto. Não havendo mais assuntos agendados e informes a tratar, Eng. Canizza abre a palavra aos Conselheiros que dela queiram fazer uso. Vereador Petiti informa que na próxima quinta feira entrará em votação o projeto de lei que denomina a praça ao lado da Igreja de São Benedito, como Largo de São Benedito. Não havendo Conselheiros que queiram fazer uso da palavra, Eng. Vitor aproveita para agradecer novamente a presença dos Conselheiros e lembra-os que a nossa próxima reunião ordinária de trabalho está marcada para o dia 16 de outubro de 2007, e que caso não haja a possibilidade do titular em comparecer, que esse entre em contato com o respectivo suplente a tempo. Nada mais havendo a tratar, a Presidente do COMPHAC, Eng. José Roberto Canizza Filho agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, do qual eu Eng. Vitor Chuster, Secretário do COMPHAC, lavrei a presente ata, em três folhas, digitadas somente no anverso, que vai assinada pelo Senhor Presidente e por mim, cuja aprovação se deu na reunião de 07 de outubro de 2.008.

**Eng<sup>o</sup> Vitor Chuster**  
**Secretário do COMPHAC**

**Eng. José Roberto Canizza Filho**  
**Presidente em exercício do COMPHAC**